Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à Assembleia Legislativa, Ho Ion Sang

Em cumprimento das instruções de Sua Excelência o Chefe do Executivo e ouvidas as opiniões da Direcção dos Serviços de Turismo, relativamente à interpelação escrita de 9 de Março de 2021 do Senhor Deputado Ho Ion Sang, encaminhada através do ofício da Assembleia Legislativa n.º 350/E234/VI/GPAL/2021, de 19 de Março de 2021, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 22 de Março de 2021, cumpre-nos responder o seguinte:

Na sequência da ocorrência, no ano passado, da epidemia da pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, o Governo da RAEM, face às situações conjunturais entretanto encontradas, lançou duas rondas de medidas de apoio económico específicas que visavam contemplar maiores beneficiários, tendo sido alcançados efeitos positivos no alívio das dificuldades da população, na estabilização da economia e na garantia do emprego, mantendo-se estável a sociedade em geral. Ao mesmo tempo, o Governo da RAEM tem vindo a estudar e avaliar aprofundadamente as situações, adoptando uma gestão dinâmica. Ao entrar em 2021, a economia de Macau encontrava-se em fase transitória de recuperação. O Governo da RAEM, após estudos e análises aprofundados, anunciou, no mês passado, o "Plano de garantia do emprego, estabilização da economia e asseguramento da qualidade de vida da população 2021" que visa proporcionar benefícios em diferentes vertentes, incluindo: 1. Atribuição antecipada da comparticipação pecuniária; 2. Programa de promoção do consumo local; 3. Aumento das competências técnicas profissionais; 4. Medidas de benefícios aos residentes e comerciantes.

De entre os referidos, a ideia inicial do Programa de promoção do consumo local consiste na alocação de recursos ao mercado de consumo por parte do Governo da RAEM e na participação conjunta de toda a sociedade, de modo a permitir que toda a população de Macau esteja beneficiada através do consumo local e, assim, apoiar a operação continuada das empresas, nomeadamente das micro, pequenas e médias empresas, garantindo o emprego dos trabalhadores. O

programa também pode alargar os efeitos da alocação dos recursos públicos e formar um ciclo económico interno mais eficaz e duradouro.

O Governo da RAEM está a ouvir amplamente e analisar seriamente as opiniões das diferentes classes e dos residentes em geral para melhorar ainda mais e aperfeiçoar o programa. O projecto de melhoramento será divulgado ao público o mais breve possível após concluídos os trabalhos de matéria técnica.

Por outro lado, a Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (DSEDT) irá continuar a apoiar na realização de actividades de economia de bairros, por forma a estimular o consumo nos bairros. E a DST irá desenvolver o programa de "Refeições, alojamento e excursões para residentes de Macau", que inclui excursões locais. Na fase inicial, serão disponibilizados seis roteiros temáticos profundados de Macau, enquanto outros serão posteriormente lançados de forma ordenada. Por forma a apoiar os estabelecimentos de comidas e bebidas das pequenas e médias empresas locais, o programa permitirá aos participantes consumirem livremente nos mesmos durante um determinado período de tempo.

Quanto ao "Plano de alargamento da fonte de visitantes, revitalização da economia e protecção do emprego", desde o seu lançamento em Setembro do ano passado, tem chamado a atenção de turistas e comunidade e tem sido bem recebido por eles, verificando-se resultados positivos. O plano pretende atrair turistas a visitar Macau, através dos "cupões transfronteiriços" fornecidos pelos comércios electrónicos e companhias áreas do Interior da China na internet, entre os quais cupões de 50% de desconto em hotéis, cupões de consumo *offline* e desconto - "na compra de um bilhete de avião, ganhe outro grátis". A DST continuará a reforçar a cooperação com várias plataformas de comércio electrónico conhecidas, companhias aéreas, agências de viagens e meios de comunicação, de maneira a integrar os métodos *online* e *offline* na divulgação, para dar a conhecer aos turistas do Interior da China os referidos descontos e as informações turísticas mais recentes de Macau, aumentando a sua vontade de vir a Macau visitar e fazer compras.

De forma a promover o desenvolvimento do turismo comunitário em Macau e a recuperação económica da comunidade, a Direcção dos Serviços de Turismo (DST) tenciona também cooperar com associações locais na organização de um conjunto de actividades de turismo comunitário em vários bairros no segundo semestre de 2021, promovendo os produtos dos países de língua portuguesa, produtos culturais, criativos e lojas características, entre outros, com micro, pequenas e médias empresas em forma de mercado, e ajudar no desenvolvimento económico de bairros comunitários por meio da interacção com as empresas ao redor.

Além disso, a DST está empenhada na criação de produtos turísticos com qualidade, em 2021 o novo "Museu do Grande Prémio de Macau" que funciona parcial e experimentalmente desde Março do corrente ano, organizando uma após a outra visitas com os órgãos de comunicação social, operadores turísticos, serviços públicos e museus de Macau. Através da sinergia da marca "turismo+desporto", proporcionando aos residentes e turistas uma experiência turística diversificada, elevando a atracção do destino turístico.

Relativamente à prorrogação do prazo de reembolso dos empréstimos das empresas, a DSEDT já estendeu a medida provisória denominada "ajustamento de reembolso de diversos planos de apoio", que permite às pequenas e média empresas que ainda estão a reembolsar os empréstimos no âmbito do Plano de Apoio a Pequenas e Médias Empresas, do Plano de Apoio a Jovens Empreendedores e do Plano de Apoio Especial às Pequenas e Médias Empresas Afectadas pelo Tufão Hato, apresentar pedido de ajustamento de reembolso, para que seja reduzido para MOP1.000 o montante das duas prestações (uma prestação por meio ano) imediatamente a seguir, sendo o valor remanescente amortizado, em partes iguais, nas restantes prestações, de forma a apoiar as pequenas e média empresas na atenuação da pressão financeira. Essa medida é aplicável às prestações vencidas antes de 31 de Dezembro do corrente ano e as empresas que tenham o seu pedido deferido no ano passado também podem apresentar novo pedido.

O Governo da RAEM estará continuadamente atento à evolução epidémica e à situação socioeconómica mais actualizada de Macau, ouvindo seriamente as opiniões dos diversos sectores da sociedade, aperfeiçoando os programas e medidas de dinamização da economia, de apoio às empresas e de alívio das dificuldades da população, e optimizando constantemente o ambiente de negócios.

Aos 8 de Abril de 2021.

O Director dos Serviços,
Tai Kin Ip